

# APOSTILA RESUMIDA

## PERÍODO INTRODUTÓRIO



**RAMO ESCOTEIRO**

**TROPA ÓRION**

**160° MG**

# Apresentação

O período introdutório é o período de adaptação de um novo membro da tropa escoteira. Neste período são acompanhados, no contexto do Método Escoteiro, a ambientação, reconhecimento das características do escotismo além da aceitação das leis e promessa escoteira e do o compromisso que a criança assume com sua tropa e consigo mesmo.

O Grupo Escoteiro do Ar Guardião da Mantiqueira 160°MG, definiu em seu regimento interno, no Capítulo VI art12, que seriam providenciados materiais contendo informações relevantes sobre este período introdutório.

Os pais, neste momento, tem uma importância fundamental no cumprimento deste período introdutório. Pedimos que, vocês pais, leiam o material e incentivem seus filhos neste momento!

Boa leitura

Ch Felipe Esteves

Ramo Escoteiro

## **1. HISTÓRIA DO ESCOTISMO**

Em 22 de fevereiro de 1857 nasceu em Londres, capital da Inglaterra, o menino Robert Stephenson Smith Baden-Powell, que mais tarde seria conhecido no mundo inteiro como o fundador do Escotismo.

O menino Robert fez seus estudos em escolas públicas, nas quais era muito popular entre colegas e professores. Nas férias, aproveitava para acampar com seus seis irmãos. Desde sua infância, era grande seu amor pelas artes, esportes, música, aventura e Natureza.

Quando terminou seus estudos secundários, Baden-Powell (B-P) ingressou no Exército Inglês e se formou oficial. Como militar, B-P viajou pelo mundo, conhecendo diferentes culturas e costumes, com destaque para o povo indiano e as tribos africanas.

Em 1899, B-P foi destacado para ser comandante da guarnição de Mafeking durante a Guerra do Transvaal, na atual África do Sul. O local era um importante entroncamento ferroviário, e possuía um grande valor estratégico para o transporte de riquezas naturais. A cidade ficou sitiada durante meses por forças inimigas muito superiores, e só se manteve firme graças à inteligência e coragem de B-P, que inspirava a atitude de seus comandados.

Como dispunha de poucos soldados, B-P treinou todos os homens válidos da cidade para usá-los como combatentes, e ensinou jovens para auxiliar em serviços básicos de primeiros socorros, comunicações e cozinha. Esta experiência militar e educacional rendeu a base para a formação do Movimento Escoteiro, anos mais tarde.

Ao final da guerra, B-P foi aclamado como herói em seu país, fato que o inspirou a escrever um livro para militares, denominado "Aids to Scouting". No entanto, o sucesso do livro não atingiu só o público adulto, mas também

crianças e jovens que usavam os ensinamentos de exploração em suas brincadeiras e acampamentos.

Entusiasmado com o fato, B-P resolveu organizar uma atividade prática de exploração e aventura, adaptando ao público jovem. Um grupo de 20 rapazes, filhos de amigos seus, foi selecionado para participar de um acampamento experimental na ilha de Brownsea, no sul da Inglaterra, de 01 de agosto até 06 de agosto de 1907.

Devido aos bons resultados deste acampamento, B-P começou a escrever o livro "Escotismo para Rapazes", inicialmente publicado em fascículos de jornal. Os jovens ingleses gostaram tanto do livro que BP, em 1910, afastou-se do Exército e começou a se dedicar apenas na organização e difusão do Movimento Escoteiro pelo mundo.

Rapidamente, o Escotismo se espalhou por vários países. No Brasil, chegou em 1910 na cidade do Rio de Janeiro, trazido por oficiais da Marinha do Brasil, os quais fundaram o primeiro Grupo Escoteiro do país. No Rio Grande do Sul, chegou em 1913 ao Clube Sogipa, da cidade de Porto Alegre, pelo professor de educação física George Black.

O primeiro acampamento internacional de escoteiros (JAMBOREE) foi realizado em 1920, na cidade de Londres, no clube Olímpia. Neste encontro, B-P foi aclamado chefe escoteiro mundial. Depois de vários anos de dedicação ao Escotismo, B-P sentiu suas forças declinarem. Retirou-se então para uma pequena propriedade na África, nas proximidades da capital do Quênia, Nairóbi. Ali, na companhia de sua esposa Olave, dividia seu tempo entre a pintura, as visitas de familiares e amigos, e a numerosa correspondência. Faleceu na madrugada de 8 de janeiro de 1941, enquanto dormia.

SAIBA MAIS! ACESSE NOSSA BIBLIOTECA VIRTUAL:

[www.geargm160mg.com.br](http://www.geargm160mg.com.br)

ASSISTA NO YOUTUBE: <https://youtu.be/H2HiUJnZVow>

## **2. HISTÓRIA DO GRUPO ESCOTEIRO DO AR GUARDIÃO DA MANTIQUEIRA**

O Grupo Escoteiro do Ar Guardiãõ da Mantiqueira nasceu com a preocupação dos senhores Giovanni Souza e do Ten. PM Gilson Loschi com o avanço do ingresso de crianças e jovens para o tráfico de drogas. Entãõ o Ten. Loschi disse que em Congonhas, de onde ele veio, teve uma experiênciã maravilhosa com o escotismo, dando a ideia de se criar um grupo aqui. Falou que procuraria o Chefe Celestino para pedir informações. Entãõ nasceu a ideia de iniciar a procura por voluntãrios interessados. O primeiro a ser procurado foi o Sargento Ronald da EPCAR que prontamente aceitou a proposta. Entãõ promovemos uma reuniãõ inaugural na casa do Sr. Giovanni Souza. Foi decidido convidar o pessoal que tentou criar um grupo escoteiro em anos passados e fazer um convite nos meios de comunicaçãõ e pessoalmente a toda a cidade. Foi realizada uma segunda reuniãõ para formar o grupo. Mas foi em uma terceira que foi fundado o grupo escoteiro Guardiãõ da Mantiqueira. O Sr. Sidney Lisboa desenhou o brasãõ do grupo prontamente aprovado. Para a grande surpresa de todos nãõs havia outras pessoas que tambãem estavam querendo ver o escotismo de volta a Barbacena, entãõ o Grupo rapidamente cresceu.

Foram abertas as inscrições e ao final de trães dias jã havia fila de espera para lobinhos e escoteiros. Esperamos que o Guardiãõ da Mantiqueira possa atender ao mãximo possível de crianças e jovens para levar a eles o maravilhoso mundo idealizado pelo fundador mundial, o inglães Baden Powell.

## **3. PROMESSA ESCOTEIRA**

“Prometo, pela minha honra, fazer o melhor possível para cumprir meus deveres, para com Deus e minha Pãtria, ajudar o prãximo em toda e qualquer ocasiãõ; obedecer a Lei Escoteira”.

#### **4. LEI ESCOTEIRA**

A Lei Escoteira é composta de 10 artigos, quais sejam:

- 1º) O Escoteiro tem uma só palavra "O Escoteiro é digno de confiança"
- 2º) O Escoteiro é leal.
- 3º) O Escoteiro está Sempre Alerta para ajudar o próximo, e pratica diariamente uma boa ação.
- 4º) O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
- 5º) O Escoteiro é cortês.
- 6º) O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.
- 7º) O Escoteiro é obediente e disciplinado.
- 8º) O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
- 9º) O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
- 10º) O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

#### **5. LEMA**

O lema do Ramo Escoteiro é o "**Sempre Alerta!**".

#### **6. SINAL ESCOTEIRO**

É feito com a mão direita, com os dedos indicador, médio e anelar estendidos e unidos, permanecendo o polegar sobre a unha do dedo mínimo. Os três dedos significam as três partes da Promessa Escoteira, e também que todos os que pertencem ao Movimento Escoteiro são unidos. O dedo mínimo e o polegar juntos significam que até os mais distantes são unidos, e que o mais forte sempre protege o mais fraco.

A saudação escoteira é feita com este sinal, levantado até a fronte da testa, com a palma da mão virada para frente. É uma forma simpática de saudar outros amigos de nossa Fraternidade Mundial, e também utilizada em cerimônias de hasteamento e arreamento da Bandeira Nacional, quando o Hino

Nacional Brasileiro é apenas tocado. Quando o Hino é cantado, fica-se em posição ereta, com os braços estendidos ao longo do corpo. Quando portando o bastão, faz-se a saudação parado, com a mão esquerda encostada ao bastão, na vertical.

O sinal escoteiro também é utilizado nas cerimônias de Promessa. Nestas ocasiões, é feito elevando-se a altura do ombro, com o antebraço dobrado, e a mão direita formando o sinal.



## **7. PALMA ESCOTEIRA**

É uma forma particular de saudar, congratular, agradecer, festejar aqueles que merecem uma salva de palmas especial. Convidados por um escoteiro, todos iniciam o aplauso juntos, seguindo o ritmo abaixo:

**CHAMAMOS, NO 160° MG DE “FOLHA DE CHÁ”**

**1,2,3,4 – 3,4- 3,4**

**FO,LHA, DE, CHÁ – DE, CHÁ – DE, CHÁ**

**1,2,3,4 -3,4 -3,4**

**FO,LHA, DE, CHÁ – DE, CHÁ – DE, CHÁ**

**1,2,3,4**

**FO,LHA, DE, CHÁ**

**1,2,3,4**

**FO,LHA, DE, CHÁ**

**4**

**CHÁ**

## **8. ORAÇÃO DO ESCOTEIRO**

Senhor...

Ensina-me a ser generoso, a servir-Te como Tu o mereces, a dar sem medidas, a combater sem temor, a trabalhar sem descanso, e a não esperar outra recompensa senão a de saber que faço a Tua vontade. Assim Seja!

## **9. APERTO DE MÃO**

É um sinal de reconhecimento mútuo, usado por todos os membros da família escoteira; é feito com a mão esquerda, os três dedos médios separados do polegar e do mínimo, este último entrelaçado com o do companheiro. Ao trocarem o aperto de mão, ambos enunciam seus lemas.

Existem muitas lendas sobre a origem desta prática. A mais convincente provém da tradição Ashanti, cujos guerreiros costumavam se cumprimentar com a mão direita para não soltar o escudo protetor que levavam a mão esquerda, salvo quando se encontravam com um amigo em quem podiam confiar, permitindo-se largar o escudo e saudar com a mão esquerda em sinal de que, diante dessa pessoa, não tinham receio de se mostrar desprotegidos.



## **12. ESTRUTURA DA TROPA**

No escotismo, a turma que anda sempre junto é chamada de "Patrulha". As patrulhas escoteiras são identificadas por uma ou duas cores, e por um nome, que pode ser de um animal, de uma estrela ou de uma constelação. Elas geralmente são compostas de cinco a oito escoteiros, e o seu líder é chamado de "Monitor".

O monitor escolhe outro escoteiro, o "Submonitor", para lhe ajudar na tarefa de dirigir a patrulha. Todos os componentes desta patrulha exercem funções importantes, sejam na sede ou no campo.

Exemplos de funções de sede: escriba, tesoureiro, almoxarife, guardião de lendas. Exemplos de funções de campo: cozinheiro, copeiro, aguadeiro, intendente. Os encontros de patrulha são conhecidos como "Reuniões ou Conselhos de Patrulha", registrados no "Livro da Patrulha", e geralmente ocorrem duas vezes por mês. Uma "Tropa Escoteira" é formada por até 32 jovens, e pode ser masculina, feminina ou mista.

As patrulhas participam de atividades de sede geralmente aos sábados, coordenados por adultos voluntários, chamados de "Chefes" ou "Escotistas". Estas atividades de Tropa são planejadas e organizadas pela "Corte de Honra", que é formada pelos quatro monitores quando existem quatro ou cinco patrulhas, ou pelos monitores e subs, quando existem duas ou três patrulhas. Seus encontros envolvem um cerimonial, e suas decisões são registradas no livro "Ata da Corte de Honra".

Duas ou três vezes ao ano, a Tropa Escoteira se reúne em "Assembleia de Tropa" para avaliar o desempenho individual e coletivo, sugerir novas atividades e objetivos, e estabelecer normas de funcionamento ou convivência.

### **13. ESPECIALIDADES E PROGRESSÕES ESCOTEIRAS**

Quando o jovem ingressa na tropa, uma de suas primeiras tarefas será o “Período Introdutório”. Os chefes da tropa e o monitor de sua patrulha são responsáveis em orientar o novo patrolheiro nesta primeira etapa, para que tão breve seja conquistado a sua investidura e Promessa Escoteira. Este manual simplificado é uma das formas de apoio para a conquista desta etapa. Depois deste período, o jovem receberá um distintivo de progressão, indicando seu nível de conhecimento dentro do Escotismo, o qual também está associado ao conhecimento adquirido na escola, na vida em família e em outros meios sociais. O chefe da Tropa deverá informar ao jovem quais etapas este deve cumprir para que novas progressões sejam conquistadas, na seguinte ordem: Pistas, Trilha, Rumo e Travessia.

Paralelo as progressões, o escoteiro também pode conquistar outros distintivos. As especialidades são insígnias que tem relação com o nível de conhecimento ou uma habilidade particular que o jovem tem sobre um determinado tema. Por sua vez, as Insígnias de Interesse Pessoal possuem caráter complementar à formação escoteira, sendo alternativas para os jovens personalizarem suas conquistas. Os cordões de eficiência verde-amarelo e vermelho-branco são distinções recebidas após a conquista de um número específico de especialidades. Por fim, o distintivo especial de Lis de Ouro é o grau máximo que um escoteiro pode alcançar dentro de sua faixa etária, o qual conquistou todos os itens anteriores, distinguindo o jovem como um verdadeiro exemplo de dedicação e caráter aos seus colegas de Tropa e à sociedade. Em toda essa progressão, sempre existirá a auto avaliação do jovem, com acompanhamento dos seus colegas de tropa e orientação dos adultos voluntários.

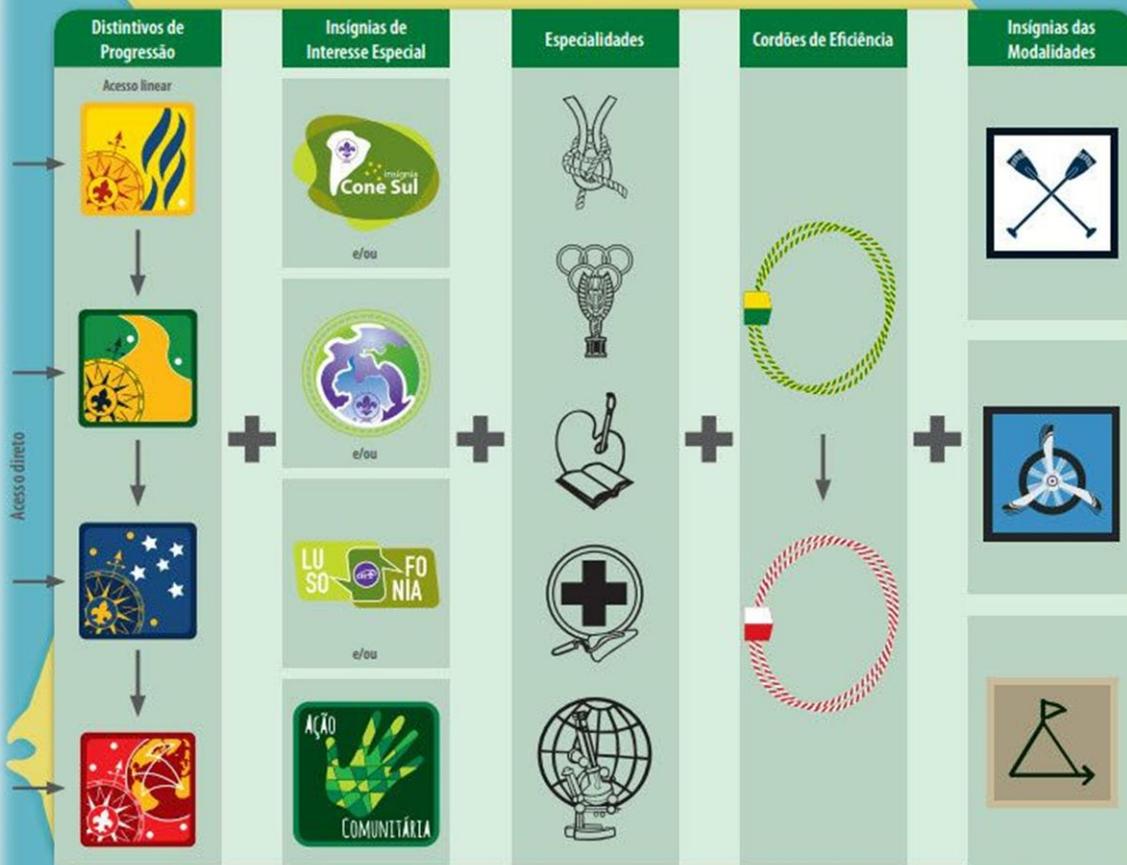
Veja na figura abaixo a ordem de progressão no Ramo Escoteiro. Recomenda-se que converse com o monitor e o chefe de Tropa para obter mais informações.



## Fluxograma de Progressão Ramo Escoteiro



Período  
Introdutório



Lis de Ouro



- Tenha realizado a totalidade das atividades previstas no Guia da Aventura Escoteira - Rumo e Travessia;
- Possuir o Cordão Vermelho e Branco;
- Possuir uma das seguintes Insignias de Interesse Especial do Ramo Escoteiro: Insignia Mundial do Meio Ambiente, Insignia da Lusofonia, Insignia Cone Sul ou Insignia da Ação Comunitária.
- Possuir pelo menos 10 noites de acampamento com sua Patrulha ou Tropa Escoteira.
- Possuir uma das Insignias da Modalidade do Ramo Escoteiro (Aviador, Grumete ou Explorador).
- Seja especialmente recomendado pelos Escotistas e pela Corte de Honra da Tropa.

## 14. HASTEAMENTO E ARRIAMENTO

Preparando a bandeira: antes de começar uma atividade, a Bandeira Nacional é preparada para ser hasteada. Para se prender a adriça (cabo preso ao mastro) à Bandeira, usa-se o nó "Escota Alceado".

Verifique para que a parte de cima da Bandeira seja presa à adriça que irá suspê-la (subir o mastro). Após prendê-la, dobre-a e coloque-a junto ao mastro. Hasteando a bandeira: normalmente dois escoteiros se dirigem até o mastro, tiram a cobertura junto ao mastro e hasteiam a Bandeira. Quando pronta, com a adriça em formato triangular, o escoteiro que estiver mais próximo ao mastro fala:

**"Chefe, bandeira pronta para ser hasteada". Quando o chefe falar "Tropa, firme! Bandeira em saudação!"**

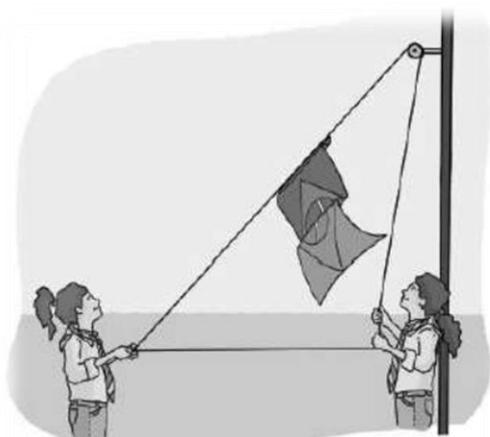
A bandeira começa a ser hasteada. Ao final do hasteamento, os dois escoteiros dão quatro passos à frente do mastro, se viram para a Bandeira e, juntos, fazem a saudação antes de regressar à patrulha.

Arriando a bandeira: da mesma forma, dois escoteiros se dirigem à frente da bandeira, fazem a saudação em conjunto, e vão desatar a adriça. Quando pronta, o escoteiro que irá receber a bandeira fala:

**"Chefe, bandeira pronta para ser arriada". Quando o chefe falar "Tropa, firme! Bandeira em saudação!", a bandeira começa a ser arriada.**

Ao final do arriamento, os escoteiros dobram a bandeira de forma respeitosa e entregam nas mãos do chefe de Tropa.

É importante salientar que, caso estejam sendo hasteadas várias bandeiras, a Bandeira Nacional deve ser a primeira a chegar ao topo do mastro. Quando arriada, deve ser a última a chegar às mãos do escoteiro.



Nó de escota alceado para prender adriça na bandeira

## 14. UNIFORME ESCOTEIRO

De acordo com o manual Princípios, Organização e Regras – P.O.R e o Estatuto do Grupo Escoteiro guardião da Mantiqueira, jovens e escotistas do Ramo Escoteiro devem utilizar o UNIFORME da Modalidade do Ar como vestimenta oficial, de acordo com as ocasiões abaixo descritas:

Uniforme escoteiro para a Modalidade do Ar:

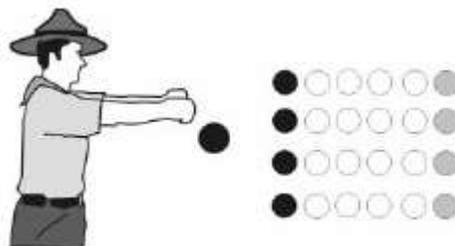
- a) **Camisa** – como no uniforme da Modalidade Básica, em tecido azul-mescla com botões pretos;
- b) **Camiseta** – exibindo motivo escoteiro, usada em atividade, para substituir a camisa;
- c) **Calça ou bermuda** – azul marinho, dois bolsos laterais embutidos e dois traseiros aplicados, com portinholas e botões pretos e passadeiras para o cinto.
- d) **Saia** – como no uniforme da Modalidade Básica, na cor azul marinho;
- e) **Cinto** – como no uniforme da modalidade básica;
- f) **Meias, calçados, lenço e agasalho** – como no uniforme da Modalidade Básica.
- g) **Cobertura** – boina preta, do tipo “Montgomery”, ou boné tipo “bico de pato”, em tecido, com o distintivo da modalidade.



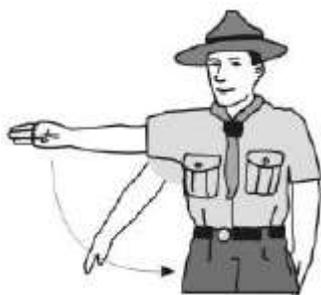
## 15. Sinais Manuais e Sonoros



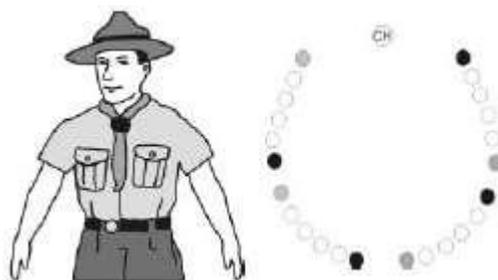
**ALERTA!**  
(Silêncio e atenção)



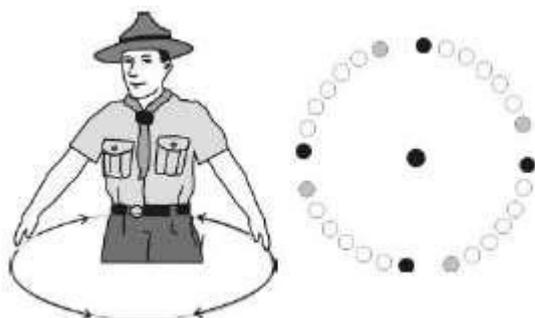
**FORMAR POR PATRULHA**  
(Chefe em frente à formação, monitores à frente)



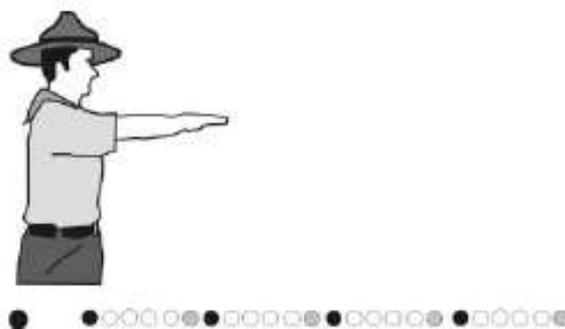
**FIRME**  
(Braços estendidos ao lado do corpo)



**FORMAR EM FERRADURA**  
(Chefe em frente à ferradura, patrulheiros à esquerda do seu monitor)



**FORMAR EM CÍRCULO**  
(Chefe ao centro, patrulheiros à esquerda do seu monitor)



**FORMAR FILA INDIANA**  
(Chefe em frente à fila, uma patrulha atrás da outra, monitor à frente)



**DEBANDAR**

(Após cruzar três vezes os braços, o lema  
"Sempre Alerta" é gritado)



**QUATRO APITOS LONGOS:** chamada para  
saudação à bandeira;

**TRÊS APITOS LONGOS:** chamada geral;

**DOIS APITOS LONGOS:** chamada de  
monitores;

**UM APITO LONGO:** chamada aos  
intendentes.

## **GRITO DE TROPA**

**Nós somos escoteiros de uma nova geração,**

**Estamos preparados pra qualquer situação;**

**Escoteiros do AR,**

**Estaremos sempre alerta**

**pra ajudar quem precisar.**

**Tropa: Órion. Um por todos, todos por um**

## **PATRULHAS DA TROPA ÓRION**

**AQUARIUS**

**PEGASUS**

**PHOENIX**

**CRUZEIRO DO SUL**

## **16. CONSULTA BIBLIOGRÁFICA**

Manual de Bolso “Tropa Escoteira em Ação”, 2ª. Ed., UEB, 2015. Disponível em:

[http://www.escoteiros.org.br/arquivos/programa/tropa\\_escoteira\\_em\\_acao.pdf](http://www.escoteiros.org.br/arquivos/programa/tropa_escoteira_em_acao.pdf)